

Por Juliana Schincariol, Rafael Rosas e Alessandra Bellotto

Cenário segue incerto mas o pior da crise ficou para trás, na avaliação da entidade

A velocidade com que se dará a recuperação da crise econômica é incerta, mas a leitura é de que o pior já ficou para trás. Essa é a avaliação do presidente da Previ, José Maurício Coelho. No primeiro trimestre, o fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil registrou déficit de R\$ 23,6 bilhões em seu principal plano, de benefício definido, resultado especialmente da carteira de renda variável. Com a melhora dos mercados em abril e maio, conseguiu recuperar cerca de R\$ 7 bilhões.

“É claro que ainda existem incertezas no cenário de curto prazo, mas a sensação que temos é que, em termos de resultado, nosso pior momento ficou para trás”, afirmou Coelho durante a Live do Valor, realizada ontem. O executivo reconheceu, no entanto, que é cedo para falar do resultado de 2020 e reforçou que o desempenho do ano não pode afetar a estratégia de longo prazo da Previ.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 09.06.2020